RODOVIÁRIA UNIVERSAL

Quantos espíritos trafegando e esperando a oportunidade de seguir seus destinos.

Chegamos, eu e minha ninfa, para mais uma missão. O que eu acho bacana nestas histórias que cada viagem é um lugar diferente, uma espécie de preparação do eu na sua eterna busca pelas respostas que a terra esconde.

Ao chegar havia uma movimentação de espíritos se preparando para retornar as suas moradas. Eu vi até pessoas que ainda estão encarnadas transportadas se reencontrando com seus parentes para uma viagem inesquecível. Gente desta missão que hoje não frequentam mais esta casa e que decidiram dar um tempo para colocar seus princípios materiais em ordem.

Eu não culpo ninguém e também não exijo nada de ninguém da missão. Eu respeito as decisões e só fico observando as reações dos eus na matéria densa. Os espíritos ficam se retorcendo dentro e causando ansiedade pela falta de oportunidade de receber as bençãos de Deus. Já para nós que estamos ligados ao espiritual sofremos este desequilíbrio é difícil, agora imagine para quem está ausente de sua responsabilidade.

Colocamos nossas mochilas no chão deste entreposto e ninguém conhecia ou reconhecia alguém. Eles estavam desprovidos da memória da terra. Somente nós tínhamos a janela aberta para manter intacta as ilustrações daquele momento. Eu ainda tive que clarear a memória dela para se ajustar no mesmo padrão, na mesma sintonia minha.

\_ Olha ali quem está conversando! Esta ninfa passou por outros templos e veio até nós em busca de uma realização!

Esta mulher conseguiu o que Pai João de Enoque prometeu e depois disso ignorou a missão. Mas como dizia nossa mãe clarividente, não devemos nos preocupar com quem entra ou com quem sai da doutrina. Eles vêm em busca da luz e quando encontram vão embora. São como aves revoando as noites escuras.

Ficamos em silencio esperando e vendo a movimentação, e cada um que passava por nós tinha um destino certo.

A rodoviária é um ponto de chegada e partida. Por ali os inúmeros viajantes se despedem de suas couraças e ficam aguardando o embarque para algum ponto de suas origens. Enquanto não chegam as naves que param nos hangares as filas se formam e os chamados em alto som deixa qualquer um desgastado.

Eu vi esta mulher com sua irmã. Eu não podia interpelar, eu tinha somente que aprender. Assim fui esclarecendo minha esposa sobre a nossa verdade. Um dia teremos também ou não que passar pela rodoviária, mas acho que não, Pai Seta Branca tem dito que nós teremos um caminho feliz. Nós somos missionários e por isso nada nos acontecerá sem que esteja no nosso carma. O carma são as juras transcendentais que se assume tão logo reencarne.

Juras transcendentais, jaguares, é a nossa evolução quando conseguimos despertar os segredos da nossa vida. Muitos nem sabem o que sejam estas juras que se perpetuam no caminho do espirito. Jurou tem que cumprir, senão vai voltar em outra condição ainda mais sofrível ou vai para Anodai pagar por sua irresponsabilidade. Lá não tem chororó, lá a verdade contempla cada coração. Aliás, lá o espirito chora a sua dor, a sua irresponsabilidade consigo mesmo.

Eu tenho alertado muito sobre as consequências da vida fora da matéria. Como diz o velho sábio, que cada um faça o que bem entender de sua vida na terra, mas quando se tem conhecimento da vida espiritual, aí sim, as coisas tomam outro rumo. Eu digo que seria até ignorância viver sem conhecer. Viver como um animal racional não raciocinando sobre a verdade que o aguarda.

Eu vi que esta ninfa sol estava se despedindo de sua irmã. Muita emoção e choros se lastimando a perda de uma promessa não cumprida. Não entrei nesta onda emocional. Devemos ter pleno domínio do nosso momento. Não é ser frio ou não ter sentimentos, mas é ter equilíbrio para não perder sua identidade. As emoções muitas vezes acabam destruindo um elo.

Foram longas horas de vivencia neste mundo de Deus. Muitos eu não conhecia, mas a fila ia aumentando ao passar do tempo. Tão logo esvaziava e começava tudo de novo.

Para quem gosta de ler é como um despertar de uma nova estrada. Eu vou buscar para contar. Eu não invento, porque todo enredo tem uma diferença. Toda vez o espirito se encontra em uma missão diferente. Isso se chama o despertar em Cristo Jesus. É quando nossos espíritos se acordam para a verdade suprema.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

17.10.2020